



Circula por aí

Assunto: *Mais uma viagem*

Circula pela Internet e-mails com mentiras, que usam dados falsos e comparações absurdas com o intuito de criar um cenário de falta de apoio popular ao governo. O mais recente destes exemplos é a mensagem com o assunto: "Pode estar sendo montada uma tremenda fraude".

O texto do e-mail, que convida os leitores para uma "reflexão", especula que algum tipo de fraude poderia ocorrer com as urnas eletrônicas nas Eleições 2006, colocando em dúvida as pesquisas eleitorais e citando estatísticas absurdas sobre o tamanho do eleitorado brasileiro e suas supostas preferências nas urnas. Cita também o suposto aumento das tarifas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para o Certificado de Capacidade Física (CCF) e Renovação de Licença de Voo (RLV).

Somente pelos dados sobre a Anac já se pode constatar que o e-mail é mais uma armação. A tarifa do CCF citada no e-mail diz que o valor pago pelos pilotos subiu para R\$ 950,00. É mentira! O valor correto pago, segundo informa a Junta Médica Militar da Força Aérea, é de R\$ 301,50. Outra mentira diz respeito ao valor da RLV, que depois do aumento teria alcançado a cifra de R\$ 1.389,00. O valor correto, segundo o site da Anac e os técnicos da instituição consultados é de R\$ 100,00.

Quanto às eleições, o e-mail cita supostas conversas com populares de diversos setores, sem informar quantas pessoas foram consultadas para realizar o cálculo apresentado. Não existem dados estatísticos no texto, não há nenhuma amostragem. Conversar com algumas pessoas não significa saber em momento algum qual o desejo eleitoral de uma categoria inteira. Pesquisas quantitativas partem de dados concretos e, quando realizada com rigor, tem caráter científico.

Sobre as urnas eletrônicas, existe há tempos uma polêmica sobre as medidas de segurança necessárias para que não haja manipulação dos resultados. Entretanto, há estudos sérios que afirmam a confiabilidade do sistema. No sítio do TSE (www.tse.gov.br) pode-se ler, por exemplo, o relatório feito pela Universidade de Campinas (Unicamp) sobre a segurança do processo eleitoral com o uso das urnas eletrônicas. O documento que diz que o "sistema eletrônico de votação implantado no Brasil a partir de 1996 é um sistema robusto, seguro e confiável atendendo todos os requisitos do sistema eleitoral brasileiro".

O relatório pode ser visto diretamente aqui
www.tse.gov.br/eleicoes/seguranca/relatorio_unicamp/rel_final.pdf